



Image by [chiplanay](#) from [Pixabay](#)



Image by [Gerd Altmann](#) from [Pixabay](#)



## EDITORIAL

No dia 9 de março de 2020 tudo mudou!

A escola como a conhecíamos, como a vivíamos diariamente, no seu frenesim de entradas e saídas, de alunos, professores, não docentes, de salas ocupadas de ideias, livros, trabalho, conversas, ficou de repente silenciosa. Sozinha. Calada. Vazia.

Uma escola sem os seus principais intervenientes é apenas um edifício. Esse edifício permaneceu, impávido e sereno, no seu local de sempre. À espera da vida que o costuma encher, que lhe dá cor, calor e nome.

E foi assim que, pela desgraça de um coronavírus resiliente, teimoso, desconhecido, assustador e manhoso, tivemos de reinventar a nossa escola.

Nesse histórico dia 9 de março tudo parou... sem parar! Em casa, atónitos pelas notícias, todos arregaçaram as mangas e lançaram mãos à obra. Nesse dia, os contactos pelos indispensáveis meios tecnológicos puseram em andamento a máquina da escola à distância, do ensino *online*, das aulas síncronas, das tarefas, das mensagens, das videochamadas... Nesse dia, a nossa escola ganhou uma nova realidade e continuou a sua vida. A vida que esse vírus matreiro tentou parar. Sem baixar os braços, sem desistir perante as adversidades, todos os nossos docentes começaram a contactar os seus alunos, iniciaram aulas síncronas, sem qualquer receio de avançar no acompanhamento dos alunos, das famílias, sem necessidade de um horário oficial, de diretrizes governamentais ou decisões administrativas. A vontade de todos e a unidade de pensamento foi apenas o “não deixar os nossos alunos sozinhos”, o “não deixar ninguém para trás”, o “marcar a presença mesmo em tempos adversos e nunca antes vividos”. Quisemos que todos os nossos alunos percebessem que estávamos lá com eles, em cada uma das suas casas, e que não iriam enfrentar sozinhos este desafio.

A este ritmo, prosseguimos durante três semanas, até ao final do segundo período. Os pais foram

contactados, as capacidades e necessidades, a nível das tecnologias da comunicação foram averiguadas e muitas estratégias foram reinventadas, para colocar uma escola em andamento que, parecendo virtual, se tornou bem pessoal e de grande proximidade. Todas as valências de apoio e acompanhamento aos alunos foram desencadeadas e a escola que parecia parada, fechada, vazia, aos olhos de quem olhasse o edifício com esse nome, reinventou-se e encontrou acolhimento em cada uma das casas dos nossos alunos, dos nossos professores.

Com orgulho, confiança e esperança encerramos o segundo período deste ano letivo, na certeza de tudo ter sido feito para o sucesso dos nossos alunos. Com esse mesmo alento e convicção foi preparado e organizado o terceiro período letivo em tempos de pandemia.

Novos horários, apoio televisivo a reforçar conteúdos, aulas síncronas e assíncronas através da nossa plataforma *Teams*, reuniões em videochamada, documentos reinventados, estratégias adaptadas e muita vontade e motivação a acompanhar, deram início ao último período deste ano letivo. É com muita satisfação que vemos que tudo está a ser um sucesso. Alunos motivados, participativos, assíduos e empenhados. Pais satisfeitos, colaboradores e reconhecedores do trabalho de todos os membros da escola. E com tudo isto temos o combustível necessário para alimentar esta nossa enorme vontade de fazer deste agrupamento **um agrupamento de sucesso!**

Em tempos de distanciamento social, de receio, de máscaras e desinfecções, de impossibilidade de abraços e afetos de proximidade, temos a alegria de saber que a nossa comunidade educativa está mais saudável que nunca, unida por uma vontade suprema de caminhar lado a lado até ao final destes tempos difíceis.

*António José Bragança*

## FICHA TÉCNICA

Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos  
ISSN: 2183-7872

Ano: 11

Edição: 29

Tiragem: 500 Exemplares

Época: Maio 2020

Telefone: 255 340 310

E-Mail: o.sovelinhas@aefelgueiras.pt

## CONTACTOS

Escola Básica e Secundária Dr. Machado Matos,  
Felgueiras,

255 340 310

ae.felgueiras@aefelgueiras.pt

Escola Básica de Lagares

255 310 210

## IMPRESSÃO

Reprografia da E.B.S. Dr.  
Machado de Matos,

Felgueiras

EDIÇÃO

Subdepartamento de TIC

# PROJETO CULTURAL DE ESCOLA



*A Coordenadora do Projeto Cultural - Ana Braga*

## “Jograis e Trovadores descem à cidade para cantar as janeiras”

No âmbito do Projeto Cultural de Escola, um grupo de alunos, docentes e a responsável pelos Serviços de Psicologia do Agrupamento levaram a cabo a iniciativa, intitulada “Jograis e Trovadores descem à cidade para cantar as janeiras”, realizada no mês de janeiro, que teve como objetivo levar a música a diferentes espaços públicos da cidade, nomeadamente à Câmara Municipal de Felgueiras, ao Lar de Fijô, à Xana Cabeleireiros e à Farmácia Reis. Um agradecimento especial a todas estas instituições que nos receberam de modo caloroso!



## *“IDA AO TEATRO” – ALUNOS DO 5.º E 6.º ANOS*

No dia 27 de fevereiro, os alunos do 6.º ano tiveram a possibilidade de ir ao teatro ver a peça "A Aventura de Ulisses". Já no dia 5 de março foi a vez dos alunos do 5.º ano verem a peça "O Príncipe nabo". Foi uma experiência enriquecedora para os alunos, visto as obras estarem a ser trabalhadas na disciplina de Português. No final da peça tiveram a possibilidade de conversar com os atores, colocando várias questões.

Tendo como objetivo a valorização do património local, ao mesmo tempo que se mobiliza o conhecimento para a construção das aprendizagens, no passado mês de janeiro, os alunos do 5.º ano, bem como os alunos que frequentam o Clube de Património, tiveram a possibilidade de visitar a Villa romana.

Um agradecimento especial ao Arqueólogo Dr. José Ribeiro pelo modo como nos recebeu.



## *“Visita de Estudo à Villa Romana de Sendim”*





O *Bot Olympics* é a competição de robótica da Universidade de Coimbra. É um evento educativo e formativo e tem como objetivo dar a conhecer o mundo da robótica aos mais curiosos. É composto por três provas a decorrer em simultâneo para alunos desde o Ensino Básico até ao Ensino Universitário. Mais uma vez o Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, não quis ficar de fora e participou, nos dias 13 a 16 de fevereiro, nesta maravilhosa competição. Este evento decorre em ambiente tipo "hackathon" durante quatro dias, onde os participantes têm de desenvolver formas de atingir os objetivos de cada uma das provas. Dada a larga faixa etária dos participantes, o *Bot Olympics* é uma competição única em Portugal. Foi dada formação, o espírito de equipa esteve sempre presente e, o resultado para a participação dos nossos alunos não poderia ter sido melhor. O grupo presente do terceiro ciclo, os alunos Carlos Faria do 7.º e, Joana Lemos, Letícia Rodrigues e Tomás Costa do 8.º C1 conquistaram o 3.º lugar da competição na Prova ISR. Já os nossos alunos do Ensino Secundário, Gonçalo Veloso, 10.º TEAC,, Bruno Costa e João Sousa do 11.º TEAC e Luís Gonçalves, formaram uma maravilhosa equipa e arrecadaram o 2.º lugar da prova *Bot N'Roll* referentes ao Ensino Secundário. Os alunos foram acompanhados pelas docentes Ana Franco e Rita Silva, da componente técnica do GR 550 - Informática e Vítor Pinto do GR 540.



**Conforme testemunho dos nossos alunos, estas competições permitem-lhes sair da zona de conforto, têm uma dinâmica e adrenalina únicas que só o espírito de competição provoca, sendo muito gratificantes e divertidas.**

Ana Franco - Docente do GR 550

# BIBLIOTECA ESCOLAR

Maratona de Leitura assinala Dia Mundial da Leitura em Voz Alta

Para comemorar o Dia Mundial da Leitura em Voz Alta, a Rede de Bibliotecas de Felgueiras, da qual o nosso agrupamento faz parte, organizou a iniciativa Maratona de Leitura, na Biblioteca Municipal de Felgueiras, no dia 1 de fevereiro, onde estiveram reunidas dezenas de leitores. Todas as escolas e agrupamentos de escolas do Concelho, bem como várias individualidades, foram convidadas a participar. Esta iniciativa visa promover a leitura, criando um espaço sonoro e visual de partilha, não só das palavras dos escritores, mas também das nossas histórias e das nossas emoções. A iniciativa, organizada pela Rede de Bibliotecas de Felgueiras, teve a participação de leitores bastante diversificados, desde alunos a encarregados de educação; diretores e professores, escritores e leitores, entre outros... Para além de ouvir, o público participou e fez-se ouvir através de uma leitura em voz alta.

**Parabéns ao nosso diretor, alunos e encarregada de Educação pela participação tão honrosa.**



## Rota do Românico

No âmbito da semana da leitura e de acordo com o projeto educativo “O Património Cultural e o Centro da educação – o aluno”, nos dias 5 e 6 de março os alunos da Educação Pré-escolar receberam nas suas salas de atividades o serviço educativo da Rota do Românico com a atividade Hora do conto “Diogo e o Mistério das sete pedras”.

Diogo, o saltimbanco, leva-nos a conhecer o mistério das sete pedras, associado a monumentos românicos e à forma como a união e amizade são elementos fundamentais para superar qualquer obstáculo. Com esta atividade pretendemos sensibilizar os alunos para a temática do património histórico, arquitetónico, cultural e paisagístico, despertando-os para a importância da preservação dos seus recursos.



**Lê a história do Diogo e delicia-te com as suas aventuras!!!**  
<https://www.rotadoromânico.com/media/documents/Diogo.pdf>

Os Professores Bibliotecários  
Ricardo Lemos e Adelaide Fonseca

## 10 MINUTOS A LER

Pretendemos com este projeto promover o contacto com o livro, quer em suporte de papel, quer em suporte digital. Esta prática regular da leitura é condição indispensável ao desenvolvimento do gosto de ler, à consolidação dos hábitos leitores e ao aumento das competências de literacia.

Ler sempre. Ler em qualquer lugar!



## Concursos: Grafema a grafema e Spelling Bee

Durante o segundo período realizamos o concurso a nível de sala de aula do Grafema a Grafema para alunos de 4.º ano, 2.º e 3.º ciclos, assim como o *Spelling Bee* para alunos de 2.º e 3.º ciclos.

O *Spelling Bee* é um concurso realizado pela primeira vez em parceria com o subdepartamento de Inglês. Sendo a primeira edição neste ano letivo, notou-se uma grande adesão e participação por parte dos alunos e docentes, o que nos leva a concluir que iremos repetir a experiência.

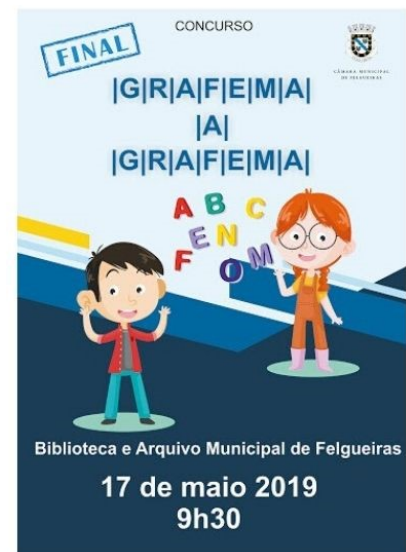
Estes concursos têm como objetivo fomentar o conhecimento da Língua Portuguesa e Inglesa e contribuem para a promoção da literacia através do estudo e soletração de palavras previamente escolhidas.

### Desafio - Dia da Mãe

Com o intuito de assinalar o Dia da Mãe, a equipa da Biblioteca Escolar desafiou os alunos a lerem a história "Coração de Mãe", no Dia da Mãe, em formato digital.

A história fala-nos de um cordão umbilical entre a mãe e os filhos que nunca se corta, apenas estica.

Assim se desvendam alguns mistérios das mães. O olhar os filhos com uma centelha nos olhos, o cuidar deles - no fundo tudo o que acontece ao filho - espelha-se no coração da mãe.



Os Professores Bibliotecários  
Ricardo Lemos e Adelaide Fonseca



# CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

## Final Municipal do Concurso Nacional de Leitura

Os alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, Felgueiras participaram na Final Municipal do Concurso Nacional de Leitura e quatro das nossas alunas encontraram-se entre os vencedores, assegurando a presença na Fase Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

Ivana Peixoto e Matilde Ribeiro (Escola Básica de Lagares) foram duas das vencedoras entre os alunos de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e Ana Dias e Sofia Silva foram duas das vencedoras entre os alunos do ensino secundário (Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras).

Ler é uma das formas de ampliar o conhecimento e no Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos acreditamos ser também uma competência essencial para o sucesso dos nossos alunos!



## Encontro com o autor Nuno Higinho no âmbito da Semana da Leitura

No passado dia três de março, nas bibliotecas escolares da escola sede e escola básica de Lagares, para alunos de 3.º ciclo, recebemos a visita do escritor Nuno Higinho, que veio apresentar as suas obras e falar da importância da leitura e da escrita.

Nuno Higinho nasceu a 16 de Julho de 1960, em Felgueiras. É licenciado em Teologia e Filosofia e doutorado em Filosofia Estética pela Universidade Complutense de Madrid. É professor de Estética e História da Arte na Universidade Fernando Pessoa, responsável editorial da Letras e Coisas e programador na Casa das Artes de Felgueiras. Escreveu um ensaio sobre José Rodrigues, O terceiro anjo. Anjos em desconstrução, Campo das Letras, 2007. Tem vários títulos publicados na área da poesia e da literatura infanto-juvenil.

Os alunos puderam ouvir uma parte da sua história como pessoa e como escritor. Esta visita foi uma oportunidade para falarmos da sua vida e de diversas profissões.



Os Professores Bibliotecários  
Ricardo Lemos e Adelaide Fonseca



## FELGUEIRAS A LER NAS REDES SOCIAIS

Ao longo destes dois meses, a sociedade atual passou por transformações, com um grande impacto na forma como acedemos à informação e ao conhecimento, como aprendemos, comunicamos e nos integramos socialmente. Daí a necessidade da equipa da biblioteca escolar estar presente nas redes sociais ainda mais ativa, na promoção da leitura e escrita, e na sua própria divulgação.

A biblioteca escolar tem vindo, neste contexto, a contribuir para uma boa aprendizagem e domínio da leitura e atividades de aproximação ao currículo, que em muito vêm facilitando a aquisição de conhecimentos e a formação global dos nossos alunos.

Os recursos digitais são cada vez mais formativos e educativos, não só porque estão acessíveis a todos, em qualquer lugar e a qualquer hora, mas, sobretudo, porque promovem aprendizagens informais. Para isso podes aceder ao Blogue da Biblioteca Escolar (<https://felgueirasaler.blogspot.com/>) ou através do perfil de Facebook da biblioteca (<https://www.facebook.com/felgueiras.aler.3>).

Aqui, neste espaço digital, encontrarás sempre ajuda para as tuas dúvidas e preocupações. Não hesites em contactar-nos. Nesta escola nunca estamos sozinhos!



## MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Atualmente assistimos a uma cultura de violência que sobressai nos modos de agir dos indivíduos, quer sejam adultos, jovens ou crianças. O conflito e a violência estão, cada vez mais, presentes nas escolas... De forma a dar resposta a esta situação o nosso agrupamento criou no ano letivo de 2015-2016 o gabinete de mediação de conflitos.

A mediação escolar desempenha um papel fundamental, sobretudo se permitir compreender o contexto e identificar que problemas existem por detrás do mau comportamento dos alunos. Muitas vezes aí reside a chave do problema. Existem conflitos nas aulas, na sala dos alunos, na cantina, nos corredores, nos recreios... A mediação de conflitos é um processo pelo qual uma terceira pessoa, neutra (a mediadora, que no nosso agrupamento está no gabinete a tempo inteiro), ajuda as partes em conflito a alcançar voluntariamente um acordo mutuamente aceitável. É um processo essencialmente focado na comunicação e no diálogo, para que possa haver uma compreensão do ponto de vista do outro, das suas necessidades, interesses e sentimentos.

Chegamos à conclusão que um gabinete que pratica a mediação numa escola ajuda a prevenir e a resolver conflitos e, sobretudo, a munir a comunidade escolar de ferramentas indispensáveis para a resolução de conflitos futuros.

Assistimos a mudanças de comportamento e a avanços que teriam sido difíceis de alcançar sem a ajuda do nosso gabinete de mediação de conflitos.





O **Sound of Silence** é um projeto de meditação infantil que está a ser desenvolvido no Centro Escolar de Pombeiro, com cerca de 40 alunos de 5 e 8 anos.

Promover momentos de calma e tranquilidade, desenvolver sentimentos de empatia, compaixão e altruísmo são os objetivos deste projeto que vai permitir, conseqüentemente, o desenvolvimento da concentração da mente que é o ponto fulcral deste projeto.

Fazendo o balanço de dois períodos de desenvolvimento do projeto, só podemos estar felizes e gratos pelos resultados.

O feedback dos docentes com quem partilhamos esta viagem pela mente, das crianças com quem trabalhamos e, principalmente, dos encarregados de educação deixa-nos embevecidos. Não porque nos deixemos dominar por sentimentos egoicos, mas porque nos sentimos de coração o prazer de dever cumprido, um sentido de missão que nos levou a iniciar um projeto pioneiro nesta zona.

É extremamente gratificante, os encarregados de educação nos afirmarem que os nossos meninos estão mais concentrados, mais tranquilos, mais focados e menos stressados.

**Nós também o sentimos!**

É tão bom saber que chegam a casa e querem replicar com a família, momentos trabalhados e sentidos nas sessões do Sound Of Silence: desde a música, às velas, aos aromas. É inexplicável o que sentimos quando ouvimos este relatos.

**GRATIDÃO!**

O trabalho desenvolvido tem sempre por base exercícios de respiração aliados a atividades de mindfulness que leve a criança a estar em atenção plena no momento presente. As atividades são de índole criativa e motivadora que nos conduzem à meditação pretendida.

Preenchemos a nossa sala com a nossa alegria, os nossos momentos (mural dos afetos, árvore dos desejos, mural dos mantras, cantinho verde...) as ofertas de amigos que, gentilmente, nos foram presenteando (mandala, cristais, plantas, tapetes, mesa...) e temos um cantinho muito acolhedor e promotor da concentração e relaxamento. Um espaço proporcionador de paz e de silêncio. Somos muito gratos por isso!

É impossível não sentir saudades dos sorrisos, dos abraços, dos afagos e aconchegos que as sessões nos proporcionaram até o início de março. No entanto, não cruzamos os braços e fazemo-nos presentes virtualmente com atividades e meditações guiadas.

Sempre que quiserem e enquanto quiserem, o Sound of Silence estará por perto. Continuamos a “espalhar da semente”. Estamos muito gratos a todos os que, das mais diversas formas, colaboram com o Sound of Silence .



**“Não há no mundo exagero mais belo que a gratidão.”**  
**Jean de la Bruyere**

Responsável pelo Projeto: Carla Guimarães  
 Colaboradores: Cristina Dias, Luísa Teixeira e Lucília Faria



# EB DE SANTA LUZIA, LAGARES

A EB de Santa Luzia, Lagares, tal como a sociedade em que vivemos, teve que se adaptar ao problema de saúde que a todos atormenta. Todos têm dado o melhor de si, tentando usar as tecnologias que foram colocadas ao dispor, tanto dos Docentes como dos Alunos.

Cada um adaptou-se da forma mais adequada à sua turma e aos recursos disponíveis.

Entretanto muitas atividades foram realizadas na EB de Santa Luzia, Lagares. Além das atividades de cada turma, salientamos o “Tradicional Cantar de Reis” e o “Curso Carnavalesco”,

São atividades de caráter totalmente diferente mas que muito entusiasmaram quem as pode ver. De salientar o forte empenho de toda a Comunidade Educativa.



Houve ainda disponibilidade de alguns para, em abril, aderir ao desafio lançado pelo CPCJ “Laço Azul - mês da prevenção dos maus tratos na infância”. Foi lançado o repto aos alunos e foram realizados trabalhos reveladores de empenho e carinho de toda a Comunidade Escolar.



Entretanto, a Associação de Pais desta escola, aproveitando o facto de não haver alunos, promoveu a colocação de alguns bancos e criou algumas zonas de lazer, que serão utilizadas pelas crianças da Educação Pré-escolar já no reatamento das aulas (dia 1 de junho) e pelos restantes alunos, provavelmente em setembro.

Este melhoramento vem no seguimento de outros como, por exemplo, a colocação de uma mesa de ping-pong ou o cantinho das ervas aromáticas. Estes “investimentos”, colocados em locais estratégicos da nossa EB, certamente serão uma mais-valia para as nossas crianças.



Uma pequena mas sentida homenagem ao Pessoal Docente desta escola, pela forma como se conseguiu “reinventar”, para que todos “Fossem felizes aqui!” e “Ninguém ficasse para trás”!

Um obrigado e um agradecimento ao Pessoal Não Docente pela forma como discretamente está a preparar o “recomeçar”, após este maldito vírus nos ter obrigado a parar!

Um até já!  
O Coordenador  
Carlos Guimarães



# ESCOLA BÁSICA DE POMBEIRO

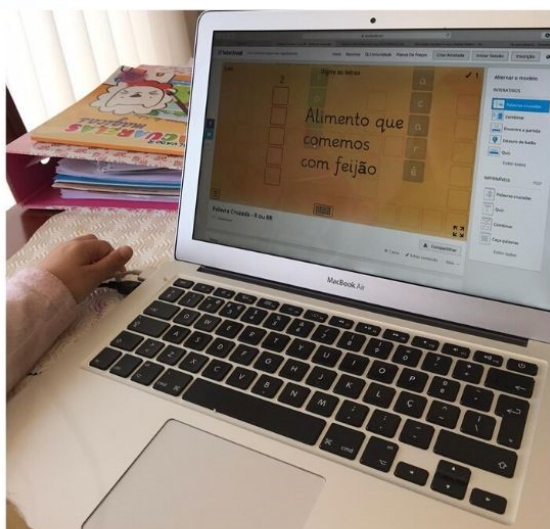
## O ensino à distância... "E@D"

Em tempos de pandemia, provocada pelo Coronavírus, todos nós nos encontramos em casa desde o passado dia nove de março, após o encerramento da nossa Escola, por ordem da Direção-Geral da Saúde. Toda esta circunstância nos trouxe uma série de novidades e de aprendizagens às quais não estávamos habituados e que nos obrigou a alterações no nosso modo de vida, nomeadamente na forma como vivemos a Escola. Assim, e por forma a podermos dar continuidade à nossa vida escolar, houve necessidade de recorrer ao ensino à distância.

Para os alunos do primeiro ano esta realidade torna a escola apelativa, quando têm que utilizar as tecnologias para comunicar com o professor e os colegas mas, por outro lado, desperta a saudade das brincadeiras no recreio, do contacto com os colegas e professores na sala de aula, de um ensino de proximidade e individualizado, dos jogos de futebol, das danças, do jogo da macaca em conjunto com os amigos, mas, enfim, o importante é continuarmos a nossa vida da melhor forma possível, acreditando que voltaremos em breve!...

Como seres capazes de nos adaptarmos às mais diversas situações, iniciámos uma nova fase, dando assim continuidade às nossas aprendizagens.

Agora, todos os dias participamos nas aulas síncronas, ouvindo as explicações do professor, em nossas casas, assistimos às aulas na televisão, aprendemos coisas novas, e assim continuamos o nosso caminho. É certo que precisamos um pouco mais do apoio dos nossos familiares mas, com a ajuda de todos, temos conseguido realizar as nossas tarefas e, assim, evoluindo nas nossas aprendizagens. Tal como nós, cumpram as regras da DGS, para que o nosso regresso à Escola aconteça o mais rápido possível!



**Turma DA  
E.B. de Pombeiro**

# ESCOLA BÁSICA DE TORRADOS

## “Dia Escolar da Não Violência e da Paz” 30 de janeiro

Esta atividade, “Dia Escolar da Não Violência e da Paz”, tem como objetivo alertar os alunos, os professores, os pais e a comunidade para a necessidade de uma educação que promova valores como o respeito, a igualdade, a tolerância, a solidariedade, a cooperação e a não-violência. Apelar, também, à comunicação entre todos, impedir situações de bullying e desenvolver a amizade são preocupações diárias na nossa escola.



## “Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância”- abril

No sentido de não ficar esquecida esta temática e de sensibilizar toda a comunidade escolar, a escola participou, com a colaboração das famílias, no Desafio Virtual do Laço Azul proposto pela CPCJ. Ficam assim demonstradas a criatividade e a expressão artística dos nossos alunos:



# E. B. DE ESTRADINHA, SENDIM

Através do jogo todos conseguimos aprender...

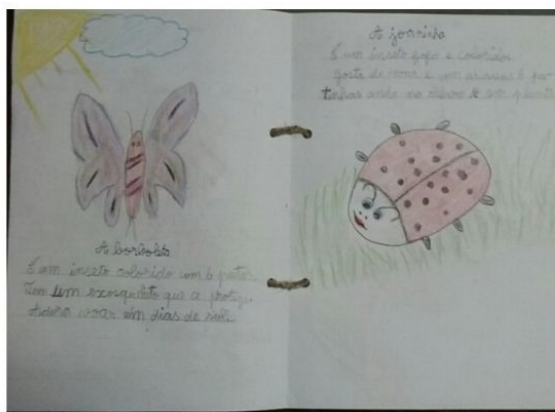
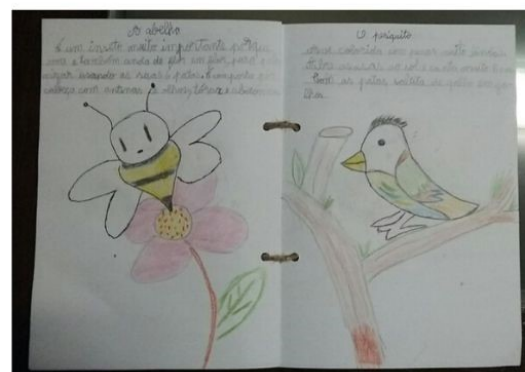
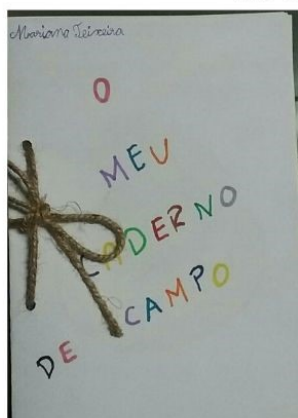
## DESAFIO: ELABORAÇÃO DE UMA MAQUETA PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS REGRAS DE TRÁNSITO



## DESAFIO: A ÁRVORE DA ESPERANÇA



## DESAFIO: O MEU CADERNO DE CAMPO. ABORDAGEM AOS ANIMAIS





# ORIENTA-TE ON@D



A Pandemia COVID-19 exige o cumprimento de medidas de isolamento físico para a contenção do vírus. Estas medidas passaram a ter inúmeras consequências na vida de todos nós e obrigaram a alterações significativas nos contextos – escolar e familiar - afetando as rotinas diárias dos Encarregados de Educação, Alunos, Docentes e Pessoal não Docente.

Neste sentido e para responder aos novos desafios colocados às escolas e às famílias, várias atividades previstas no PAA (Plano de Atividades Anual) do agrupamento tiveram de ser reformuladas tendo em conta a nova realidade. Assim, a atividade “Orientar-te” reinventou-se e passou a designar-se de Orientar-te ON@D. É uma atividade dirigida aos nossos alunos do 9.º ano de escolaridade, com o objetivo de os auxiliar na tomada de decisão acerca do seu futuro vocacional e profissional. A primeira fase decorreu na semana de 11 a 15 de maio, tendo como dinamizadores, vários docentes do ensino secundário, alunos de diferentes cursos e de níveis do ensino secundário bem como a psicóloga. Na aula de DTA de cada turma, através do Teams pudemos apresentar e explorar a nossa oferta formativa. Alunos e docentes abordaram de forma muito especial o ambiente que se vive na Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos. A segunda fase será dirigida aos Encarregados de Educação, por considerarmos que representam um papel relevante no processo vocacional do seu educando. Paralelamente a esta atividade a psicóloga do agrupamento realiza sessões quinzenais de Orientação Vocacional e Profissional com os alunos do 9.º ano.

Zaida Silva

## Aula Síncrona Ensino Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

No dia 5 de maio, a convite da docente Ana Franco, os docentes das disciplinas Técnicas, do Cursp Profissional TEAC 11.º e 12.º, numa aula síncrona, tiveram o privilégio de conversar com o Presidente da Sociedade Portuguesa de Robótica, o Doutor Manuel Santos Silva, detentor dos graus de Licenciado, Mestre e Doutor em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1993, 1997 e 2005, respetivamente. Atualmente é Professor Adjunto no Departamento de Engenharia Eletrotécnica do Instituto Superior de Engenharia do Porto. Os seus interesses de investigação focam as áreas da modelação, simulação, robótica, robótica de inspiração biológica, controlo e educação em robótica e controlo.

Numa conversa muito informal e próxima, os nossos alunos tiveram a oportunidade de mais uma vez perceber a importância dos cursos para o mercado de trabalho, para a grande falta de pessoas bem formadas nestas áreas e do potencial futuro que é seguir estudos nestas áreas de ensino. Os nossos alunos estão neste momento a terminar, com algumas dúvidas e ansiedades, mas julgamos ter sido muito profícua esta conversa. Esperamos mesmo ver todos com um futuro brilhante nestes domínios que tanto nos apaixonam e com tanto interesse para a o setor industrial da região de Felgueiras.

Ana Franco - Docente do Grupo Disciplinar 550







## MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA – CAMPANHA DO LAÇO AZUL

O mês de abril é o mês de prevenção dos maus tratos infantis. Um mês que nos pede para lembrar uma temática que nem deveria existir pela imensidão de irracionalidade que comporta. Jamais alguma sociedade deveria ter a necessidade de alertar e procurar prevenir a existência de maus tratos na infância e juventude.

Infelizmente, este é um facto presente e incontornável no nosso mundo. Não raras vezes somos confrontados com notícias chocantes, incompreensíveis e inaceitáveis relacionadas com a violência que crianças e jovens sofrem às mãos dos seus pais, familiares e cuidadores. Essa é a razão pela qual não podemos ficar parados e indiferentes. Somos responsáveis pelas nossas crianças e para além de as protegermos temos o dever de as ensinar a amar e respeitar os outros evitando que se tornem em adultos violentos e insensíveis.

No nosso Agrupamento o acompanhamento e protecção de todas as nossas crianças e todos os nossos alunos é uma das nossas prioridades.

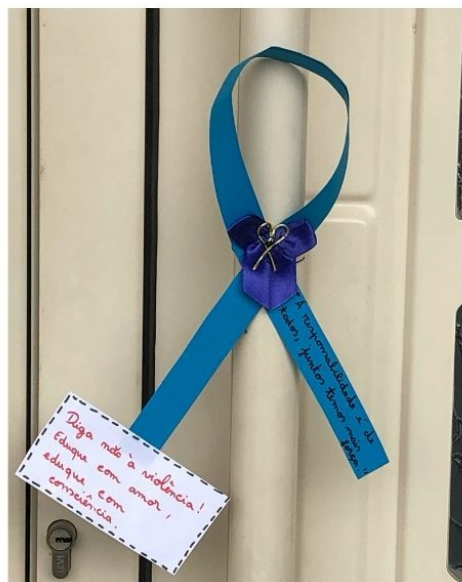
Somos um dos poucos Agrupamentos a nível nacional a quem foi atribuído o Selo Protetor pela COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS. É com orgulho e muita dedicação que honramos a bandeira azul do Selo Protetor hasteada na nossa escola sede. É também com espírito de colaboração e empenho que articulamos com a CPCJ de Felgueiras e em conjunto acompanhamos e orientamos os alunos que necessitam dessa ajuda.

Não podendo deixar passar em branco a ideia desta campanha do Laço Azul, um pouco por todo o Agrupamento, várias crianças e suas famílias elaboraram trabalhos alusivos à temática de prevenção dos maus tratos infantis. Foi muito gratificante ver como as famílias dos nossos alunos aderiram a esta iniciativa, partilhada online com todos, neste tempo diferente em que vivemos uma pandemia e nos tentamos proteger no aconchego de nossas casas.

Um bem haja a todos os que nos ajudam a alertar para aquele direito fundamental, inegável e universal que é o direito a que cada criança seja amada, feliz e esteja segura no seio familiar, que deverá ser, afinal, o porto de abrigo de toda a gente!

Saibamos proteger as nossas crianças! Saibamos com o exemplo ensiná-las a amar! Saibamos ouvi-las, entendê-las e protegê-las!

A interlocutora com a CPCJ do Agrupamento de Escolas  
Dr. Machado de Matos,  
Anabela Brochado



# APRENDER EM VISITAS DE ESTUDO

No dia doze de fevereiro os alunos do 10.º ano das turmas de CT, LH, CSE, e profissional de TEAC, do Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, estiveram em aprendizagem fora da sala de aula!

Fomos ao teatro, a Perafita, ver a Farsa de Inês Pereira no âmbito da disciplina de Português. Era bem fresca a Inês era! Foi muito interessante ver a peça ao vivo porque já tínhamos lido a obra para as aulas de português. Os atores são muito divertidos e foi um bom momento em que a brincar e com descontração se percebe melhor a intenção desse grande dramaturgo português.

Tendo como mote um ditado popular, “mais vale asno que me leve que cavalo que me derrube”, Gil Vicente escreveu esta comédia de costumes retratando o comportamento da degradante sociedade da época.

Mas o nosso dia não terminou aqui. Depois de um almoço no Mar Shopping fomos visitar a exposição O Motor da República: os carros dos Presidentes, no edifício da Alfândega do Porto. Tivemos direito a visita guiada com as muito completas explicações da nossa guia que aproveitou para nos falar da história desse grande edifício e nos mostrou a sua biblioteca. É bom perceber que temos uma história rica no nosso país e que quando viajamos e visitamos novos lugares no nosso Portugal ficamos um bocadinho mais ricos e mais orgulhosos de tudo o que temos.

Foi ótimo ver o magnífico rio Douro com as suas pontes e foi divertido tirar dezenas de fotografias com os nossos amigos e professores. Enquanto isso, os nossos colegas que estudam MACS foram ao Instituto Nacional de Estatística. Rimos muito, convivemos, cantamos, e tivemos uma viagem de autocarro muito divertida.

Nós, alunos, agradecemos a todos os nossos professores, direção e aos nossos pais que nos proporcionam momentos como este. Foi um dia muito enriquecedor, como sempre o são os dias das visitas de estudo! Em boa companhia, com boa disposição e muita motivação, só pode correr bem!

Esperamos com ansiedade e muita vontade a próxima oportunidade de aprender em visitas de estudo.

Turma 10.ºA1, CT





# ERASMUS+, UM PROJETO DE INTERCÂMBIO ALÉM-FRONTEIRAS

Tudo começou há algum tempo atrás quando nós, três professoras do ensino secundário do AE Dr. Machado de Matos, nos envolvemos numa ideia comum: abraçar um projeto Erasmus+. Queríamos mais para todos nós, para a nossa escola e para os nossos alunos, algo de alcance europeu, com intercâmbio de ideias, pessoas e culturas. Queríamos abrir portas da nossa escola à Europa e também ser recebidos por ela. Queríamos dar uma oportunidade única aos nossos alunos que tanto merecem, proporcionar-lhes experiências únicas e construir aprendizagens que jamais são possíveis dentro de uma sala de aula.

A proposta foi feita e com o apoio da direção da escola avançamos para a candidatura. O primeiro projeto a que concorremos foi aprovado mas ficou na lista dos suplentes a aguardar vaga para possíveis desistências. Claro que dificilmente alguma escola desiste de um projeto Erasmus, então, nesse ano, ficamos por terras de Felgueiras a pensar na próxima candidatura. Sem baixar os braços e com muita motivação procuramos novos parceiros para um novo projeto. Em fevereiro de 2019 em parceria com escolas da Alemanha, França, Estónia, Polónia e Bulgária, construímos e submetemos a candidatura aos projetos Spa Towns and Thermal Baths. Foi o momento de contactar parceiros, planificar atividades, partilhar ideias, definir estratégias e, após quase duzentas páginas de projeto e candidatura submetida, aguardar resultados. Em junho de 2019 recebemos a tão esperada resposta. O projeto tinha sido aprovado! Tínhamos Erasmus! A Europa abria as suas portas à nossa escola e nós estávamos prontos para entrar! Começou a aventura, o trabalho extra, as reuniões, os contactos, a aprendizagem. Um projeto de dimensões europeias requer regras que tivemos de compreender e aceitar, normas que tivemos de analisar, procedimentos que tivemos de implementar e, acima de tudo, algum desprendimento e muita motivação para mais uma tarefa na nossa rotina diária.

Chegado o mês de setembro foi altura de seleccionar alunos para nos acompanharem na primeira mobilidade que aconteceria a 30 de novembro para Andernach, na Alemanha. Com muita vontade e grande motivação os alunos concorrentes expressaram os seus desejos, no auditório, perante um júri.

Fizeram-no exclusivamente em inglês, a língua oficial do projeto. Mostraram-se muito capazes, colaboradores e com vontade de ajudar mesmo não sendo seleccionados. Foi o que aconteceu. Nem todos puderam ser seleccionados mas tivemos sempre um grande grupo de alunos a ajudar o projeto, a apoiar os colegas e a colaborar nas atividades da escola. Os alunos seleccionados, esses, ficaram tão felizes que só de ver as suas expressões e de sentir a sua emoção, soubemos no momento que valia a pena dedicarmo-nos a projetos destes. E chegou a fase seguinte. Marcar viagens, organizar atividades de apresentação do nosso país e escola, organizar contactos com os alunos que acolheriam os nossos, reunião com os pais para explicação do projeto e a organização de toda uma quantidade de documentos necessários à saída do país, à comunicação às entidades respetivas e à concretização da mobilidade.

O tempo não pára para ninguém. O relógio segue o seu curso constante e numa escola esse tempo por vezes passa sem darmos conta, tantas são as múltiplas tarefas do nosso quotidiano. Foi assim que percebemos que a madrugada de embarcar no avião da Lufthansa com destino a Frankfurt chegou. Malas feitas, documentos à mão, despedidas das famílias e uma enorme ansiedade pela viagem no coração de cada um de nós. As professoras teriam também a sua primeira experiência Erasmus+ KA2 e só tinham uma ideia em mente: que tudo pudesse correr bem, que pudessem proporcionar uma experiência fantástica a todos e pudessem regressar sãos e salvos ao país natal. Já no ar, a sobrevoar o nosso belo país, acompanhamos a experiência do aluno que viajava de avião pela primeira vez, acompanhamos cada sorriso dos alunos ao viverem a primeira experiência Erasmus, ao partilharem as suas expectativas, os seus anseios e os seus receios. De nossa parte, só pensávamos no momento em que iríamos entregar aqueles três jovens a três famílias que desconhecíamos. A nossa confiança estava na equipa de professores da Alemanha com quem havíamos começado a trabalhar desde fevereiro. Acreditávamos que todos fazemos o melhor pelos nossos alunos e por isso, certamente, tudo correria bem.

Aeroporto de Frankfurt. Uma imensidão! Foi tão bom pisar solo alemão e ver que os nossos alunos estavam super felizes pela distância a que se encontravam de suas casas. As saudades eram inexistentes perante o desafio da grande aventura que os esperava. Foram pouco mais de duas horas de viagem, mas separavam-nos de nossa casa mais de dois mil quilómetros.

A aventura real tinha começado. A responsabilidade também. Seria impossível, ou melhor, daria um livro, a descrição pormenorizada destes sete dias em terras alemãs. Frankfurt, Andernach, Bad Ems, Koblenz e com as famílias de acolhimento Bonn e Colónia, os nossos alunos puderam conhecer muito do que se passa nas margens do Reno. Perceberam como são mágicos os mercados de Natal, como são saborosas as Bratwurst, as Currywurst, as Pretzels ou as Kartoffelpuffe. Sentiram o cheiro típico e inesquecível das especiarias nesses mercados fantásticamente decorados num espírito de Natal difícil de encontrar em qualquer local em Portugal.

Perceberam como se consegue comunicar com quem não fala português. Perceberam que para receber é preciso também dar, foram tão amistosamente acolhidos que só podiam retribuir com sorrisos sinceros, abraços sentidos e amizades que deixaram uma imensa saudade no dia da despedida. À volta de mesas de trabalho, numa sala toda ela decorada em modo de Erasmus, alunos e professores de seis diferentes nacionalidades entendiam-se a uma só voz. O inglês, língua universal por excelência servia até para conversas entre os grupos do mesmo país. Era mesmo interessante perceber que por vezes mesmo estando só nós, os portugueses, a inglês continuava a fluir das nossas bocas e aí nos apercebíamos todos que não importa a língua que se fale, importa a vontade de comunicar, a vontade de partilhar, a necessidade de dizer aos outros o que pensamos, o que sentimos. Passaram sete dias de emoções extremas, de muitos sorrisos, milhares de fotos, reuniões de trabalho, trabalhos de grupo, convivência e trabalhos na escola, partilhar de ideias e culturas, vivências em famílias, viagens de comboio. Sete dias de sabores diferentes, cheiros diferentes, paisagens novas, pessoas acolhedoras e de saudades de tudo o que sabíamos não poderíamos reviver. Cada experiência fora de casa é única. Jamais se repete. O momento em que tomamos consciência desse final foi quando vimos as famílias de acolhimento a entregarem os seus hóspedes a quem trataram como mais um filho. O abraço sentido, de agradecimento pela experiência e de tristeza pela separação. O choro da mãe alemã que nos abraçou com uma emoção sincera e nos acompanhou até o comboio arrancar na viagem que nos levaria de volta a Frankfurt, ao aeroporto e ao nosso país.

A alegria imensa de um intercâmbio Erasmus tem sempre este lado de tristeza, o lado da separação. O lado que era impossível imaginar sete dias antes. O lado que não parecia ser possível de acontecer. Criar laços em sete dias? Ficar com aquele sentimento de tristeza pelo regresso a casa? Sofrer pela possibilidade de não mais voltar a ver certas pessoas? Só percebe isto quem vive Erasmus. E sim, nós, professoras e alunos vivemos esta primeira mobilidade com a intensidade de um sonho de Natal. O bom de entrar no aeroporto Francisco Sá Carneiro é o calor dos abraços da família que ansiosamente nos esperava. O bom desse momento é ouvir os alunos a dizerem que gostam muito de ver a família mas "oh professoras, podemos voltar já? Podemos repetir? Podemos apanhar um novo avião e regressar aonde fomos tão felizes?" Qual o professor que não vai para casa, com a sensação de dever cumprido e coração cheio por saber que os seus alunos aprenderam a viver! Cresceram como pessoas! Foram responsáveis, autónomos e solidários! Enaltecemos o nome da nossa escola e nosso país! Fizemos da nossa primeira mobilidade um sucesso inesquecível!

Estamos prontas para a próxima. Ansiando sempre que corra tudo bem. Sabendo que teremos muito trabalho pela frente, reuniões fora de horas, trabalho extra, plataformas e emails, noites mal dormidas e ansiedade aumentada. Sabendo que virá o friozinho na barriga que só passa na hora de devolver os alunos aos pais. Mas com a certeza que o mundo não cabe dentro de quatro paredes e que há uma imensidão de aprendizagens à nossa espera em cada viagem programada. Alunos Erasmus... preparem-se para a próxima aventura.

**A equipa Erasmus+, Professoras: Anabela Brochado, Dora Adeganha e Anunciação Rocha**

## INICIAMOS A AVENTURA DO ERASMUS+ NO A.E. DR. MACHADO DE MATOS

No ano letivo passado concorremos ao projeto Erasmus+ e, juntamente com cinco escolas parceiras europeias, submetemos a candidatura sob o tema *Spa Towns and Thermal Baths*. Felizmente, fomos selecionados e, juntamente com a Alemanha, Polónia, Estónia, Bulgária e França, constituímos uma equipa que realizará trocas de experiências e mobilidades ao longo de dois anos.

A aventura começou ainda em Portugal, entre a felicidade por termos em mãos este projeto fantástico, o trabalho de colocar em prática a primeira viagem e o nervosismo da seleção. Sim, porque o projeto foi submetido e é dinamizado por três professoras, mas há alunos selecionados para fazerem parte do mesmo. Foi o nosso primeiro grande momento. A emoção da seleção, onde tudo começou...

A primeira mobilidade foi para a cidade de Andernach, nas margens do Reno, na Alemanha, e foi uma semana inesquecível tanto para nós, alunos, como para as professoras. Desde visitas a diversos locais e monumentos, atividades de grupo fora e dentro da escola, trabalho em sala de aula, convívios e partilha de experiências e culturas, uma experiência única, imperdível, que permanecerá sempre na nossa memória e deixou uma grande marca em todos nós. Sim, esta experiência mudou-nos, tornou-nos mais responsáveis, autónomos e com uma nova e melhor perceção de outras realidades.

As nossas expectativas eram conhecer novas pessoas, novas culturas, fazer novos amigos, praticar e melhorar o nosso inglês e estimular o nosso gosto por novas aventuras. Sem dúvida que a experiência superou as nossas expectativas e creio que dificilmente poderia ter corrido melhor: tudo aconteceu melhor do que o planeado!

Por fim, sem o esforço e dedicação das professoras, nada disto teria sido possível. Assim, todos os "alunos Erasmus", atuais e futuros, devem-lhes agradecer pela semana inesquecível, cheia de diversão, diversidade e aprendizagem. Aprendizagens essas que nunca teríamos possibilidade de fazer dentro de uma sala de aula e que ficarão para a vida.

Foi, sem dúvida, uma das melhores experiências da nossa vida. Obrigada!

Matilde Valente, 11.º A1

(a escrever sentada num banco do aeroporto de Frankfurt pelas 20 horas do dia 7 de dezembro de 2019)